
Visitas técnicas da Conferência Internacional de Riscos Urbanos (ICUR2022)

Centro Europeu de Riscos Urbanos (CERU)**Unidade de Intervenção Territorial do Centro Histórico (UITCH)****25 de junho de 2022**

O CERU (Centro Europeu de Riscos Urbanos) convida todos os interessados a participar nas visitas técnicas da Conferência Internacional de Riscos Urbanos (ICUR2022) que se realizarão em Lisboa, na manhã do dia 25 de Junho de 2022. Os temas a abordar nestas visitas vão privilegiar as questões históricas, patrimoniais, arquitectónicas e urbanas, relacionadas com os múltiplos riscos urbanos.

Ao longo de dois percursos (Visita nº 1 e Visita nº 2) serão abordados os diferentes riscos urbanos (risco sísmico, risco de incêndios urbanos, riscos sociais, riscos turísticos, riscos da reabilitação urbana e outros).

Visita nº 2

Percurso da Baixa Pombalina e Colina do Castelo**Orientação:** Equipa da Unidade de Intervenção Territorial do Centro Histórico**Ponto de encontro:** Praça do Município (em frente dos Paços do Concelho)**Hora de encontro:** 10h**Duração da visita:** Cerca de 2h**Visita guiada em:** Português

Resumo: Da imagem da Baixa Pombalina vista do Tejo ou em perspectiva aérea, ressalta a imponente Praça do Comércio e o contraste entre a sua malha reticulada e a malha de estrutura orgânica e medievalizante de ruas estreitas da encosta nascente da Colina do Castelo. São duas realidades distintas aqui em presença. A Baixa é o resultado da implementação do plano de reconstrução da cidade destruída pelo Terramoto de 1755, da autoria de Manuel da Maia, Eugénio dos Santos e Carlos Mardel, com um desenho marcado por uma planimetria composta por oito ruas no sentido norte-sul, que ligam o Rossio ao Terreiro do Paço e com uma tipologia construtiva de características anti-sísmicas. Estamos aqui em presença de dois signos patrimoniais e turísticos, que concentram em si todos os riscos urbanos imagináveis, sendo que foram o sismo de 1755 e o *tsunami* que se lhe seguiu os fenómenos mais determinantes na evolução urbana e imagem desta zona central e icónica da cidade. A Alfama o plano de reconstrução de Marquês de Pombal, embora previsto, nunca foi aplicado à zona, permanecendo uma arquitetura de cariz popular, sobre a planta medieval existente anteriormente.



Pontos do percurso:

- 1 - Paços do Concelho e pelourinho
- 2 - Baixa Pombalina e Praça do Comércio
- 3 - Núcleo Arqueológico da Fundação Millennium BCP (visita ao interior)
- 4 - Elevador do Castelo
- 5 - Sé de Lisboa
- 6 - Igreja e Miradouro de Santa Luzia
- 7 - Castelo de São Jorge